



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 427
07/03/2014 a 13/03/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves, e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹ Nos dias 7, 8, 10, 11 e 12 de março não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil opôs-se à ação da OEA na Venezuela

No dia 8 de março, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou que o país votou contra o envio de observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA) à Venezuela. A moção objetivava convocar os chanceleres do continente para discutir a crise política venezuelana e enviar uma missão a Caracas, porém a proposta não foi aprovada. Segundo o Itamaraty, ser favorável à ação da OEA seria prematuro e poderia acirrar as tensões na Venezuela. Com a rejeição da proposta, a discussão acerca da Venezuela ocorrerá no âmbito da Unasul (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/03/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/03/2014; O Globo – Mundo – 09/03/2014).

Unasul criou comissão para situação venezuelana

No dia 12 de fevereiro, no Chile, os ministros das Relações Exteriores dos Estados que compõem a Unasul reuniram-se para tratar da atual situação política venezuelana. Na ocasião, diplomatas do bloco redigiram uma declaração que determinou a criação de uma comissão especial para a situação da Venezuela, com o objetivo de respaldar os esforços do governo do país e de contribuir com o entendimento e com a paz social. Ademais, a declaração também expressou preocupação com ameaças à soberania do Estado venezuelano (Folha de São Paulo – Mundo – 13/03/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/03/2014; O Globo – Mundo – 13/03/2014).